ECREEE
TOWARDS SUSTAINABLE ENERGY

Documentação e Disseminação de Experiências

Scaling Solar do Banco Mundial no Senegal

FATORES-CHAVE DE SUCESSO		
Uma abordagem chave-na-mão	Um forte enfoque na estandardização	Redução dos riscos e custos, assegurando simultaneamente o sucesso
Todo o Grupo do Banco Mundial (WBG) para um conjunto de soluções: • Aconselhamento • Perícia em concursos • Documentação • Financiamento e seguros competitivos • Gestão de risco e melhoria do crédito Concebido tanto pelo governo como pelos promotores As competências do WBG e as lições aprendidas com a sua experiência global	Documentação preparada e adaptada às necessidades locais para acelerar a implementação do projecto A padronização através de múltiplas geografias cria um mercado único, «virtual», em grande escala para atrair os melhores concorrentes no mercado global.	A execução coordenada permite satisfazer as necessidades dos actores públicos e privados Projectos desenvolvidos principalmente para minimizar o risco para os promotores e o governo O Grupo Banco Mundial oferece produtos de dívida, seguros e garantias para reduzir o risco dos investidores e os retornos necessários.

Este projeto é desenvolvido com o apoio da União Europeia

cooperation germany – ecowas
ZUSAMMENARBEIT DEUTSCHLAND – ECOWAS

giz Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

1. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA “SCALING SOLAR”

1.1 Serviços do Programa

O programa « Scaling Solar » reúne uma gama de serviços do Grupo do Banco Mundial como parte de um compromisso de criar mercados viáveis para a energia solar em cada país cliente. Para este fim, o programa «One-Stop-Shop» teria como objectivo tornar operacionais projectos solares com financiamento privado ligados à rede num prazo máximo de dois anos e a preços competitivos. O objectivo do Grupo do Banco Mundial é que quando implementado em vários países, este programa crie um novo mercado regional para o investimento em energia solar.

Em termos concretos, este programa foi estruturado em torno dos seguintes mecanismos:

1. Dicas : Avaliar o tamanho e a localização ideal das centrais solares fotovoltaicas na rede eléctrica de um país;

2. Um concurso simples e rápido: para assegurar uma forte participação e concorrência por parte dos actores industriais já envolvidos em projetos de grande escala;

3. Modelos de documentos totalmente desenvolvidos: os documentos de projectos financiáveis já foram pré-formatados com o objetivo de eliminar o processo de negociação e assim acelerar o financiamento ;

4. Financiamento e seguros competitivos: estes instrumentos estão ligados ao processo de concurso e à disposição de todos os concorrentes. Permitem, de acordo com os projectistas do programa, lançar um concurso público e assegurar um encerramento financeiro rápido;

5. Gestão de Risco e Melhoria do Crédito: Esta abordagem visa reduzir os custos de financiamento e fornecer electricidade às taxas mais baixas possíveis.

1.2 Possíveis benefícios para as partes interessadas

Segundo os seus projectistas, o programa « Scaling Solar » oferece certas vantagens para os principais actores, tais como as autoridades públicas dos países onde poderia ser desenvolvido, bem como os possíveis promotores e financiadores de projectos envolvidos, como se segue:

1.2.1 Benefícios para Governos e Serviços Públicos

1. Rapidez : Processos e documentos padronizados que permitem concursos rápidos e encerramento financeiro sem os atrasos geralmente associados ao desenvolvimento de projectos e negociação de contratos;

2. Garantia: documentos «equilibrados e financiáveis» que podem ser oferecidos numa base não negociável com o «conforto» de um financiamento pré-aprovado, anexado ao anúncio de concurso e disponível a todos os concorrentes;

3. Tarifas fixas competitivas: Concursos destinados a envolver os principais investidores industriais num processo competitivo, custos de transacção reduzidos e condições de financiamento que seriam competitivas a fim de reduzir as tarifas de kWh à venda.

1.2.2 Benefícios para promotores de projetos e investidores

1. Criação de mercados: As oportunidades no campo solar são emergentes ou inexistentes em grande parte da África, mas os concursos são regulares e a documentação financeira poderia abrir oportunidades regionais para os promotores qualificados à procura de novos mercados;

2. Redução do tempo e dos custos de desenvolvimento: a redução, mais comumente conhecido como «custo de transação» envolve o lançamento de concursos para locais identificados com a devida diligência técnica e requisitos de aprovação já em vigor, todos com documentos bancários não negociáveis e modelos de financiamento pré-aprovados;

3. Condições de concorrência « equitativas » : um processo de atribuição que visa ser claro e transparente e que permitiria aos promotores e investidores competir com base nas tarifas mais baixas possíveis e num compromisso a longo prazo com os Países africanos.

1.2.3 Benefícios para doadores internacionais e parceiros de desenvolvimento

1. Escopo : apoio a muitos estados de baixo rendimento, frágeis e por vezes afectados por conflitos para garantir a segurança energética, bem como o crescimento sustentável com baixo teor de carbono;

2. Alavancagem: o apoio de doadores /financiadores permitirá angariar montantes significativos de capital privado através de licitações transparentes e competitivas;

3. Impacto : Fornecimento rápido de electricidade limpa e de baixo custo com um tempo de espera relativamente curto, não superior a dois anos, desde o início do programa até à construção de centrais solares, a fim de ajudar os países africanos a atender à procura urgente de energia.

1.3 Desenvolvimento do programa “Scaling Solar”

O programa é realizado em 5 fases sucessivas ao longo de um período cumulativo de aproximadamente 18 meses, de acordo com o seguinte quadro:

Figura 1: Diagrama sinóptico da sequência do programa “Scaling Solar”

2. Implementação do programa “Scaling Solar” no Senegal

Em termos concretos, a implementação da fase transaccional do programa no Senegal teve início em Fevereiro de 2016 e foi concluída com a promulgação dos resultados do concurso em Junho de 2018, o que corresponde às fases 1 a 4 descritas na figura 1 acima. Seguiu-se a fase de construção das duas centrais eléctricas de Kael (25 MW) e de Kahone (35 MW). O início das operações está previsto para finais de 2020.

2.1 Estabelecimento do processo de concurso

Em Fevereiro de 2016, o programa foi oficialmente lançado com a assinatura do Mandato com o IFC. Seguiram-se várias etapas que estão detalhadas abaixo até à adjudicação final do contrato em Abril de 2018.

Figura 2: Principais etapas da implementação do programa “Scaling Solar” no Senegal

Em Agosto de 2016, foi lançado o concurso para o desenvolvimento, financiamento e exploração de duas centrais solares fotovoltaicas, num total de 60 MW, cujas localizações se encontram especificadas no gráfico seguinte:

Figura 3: Localização dos dois locais abrangidos pelo anúncio de concurso

Foram seleccionados três critérios-chave para formar uma lista restrita de empresas a serem pré-qualificadas para apresentar uma proposta técnica e financeira. Estes critérios poderiam ser resumidos da seguinte forma:

1. Experiência técnica comprovada: concepção, desenvolvimento, construção e operação de uma ou mais centrais de energia solar de dimensão comercial comparável;

2. Garantias de solidez financeira: para provar a capacidade financeira necessária à conclusão de todo o projecto, incluindo a conclusão bem sucedida das obras e da fase de exploração;

3. Conformidade das propostas com a forma jurídica e os documentos constituintes exigidos.

Estatisticamente, este concurso suscitou um certo interesse por parte dos actores da indústria solar fotovoltaica, uma vez que a autoridade outorgante contabilizou nada menos que 140 manifestações de interesse, das quais 28 processos de pré-qualificação tinham sido apresentados para formar um grupo de 13 concorrentes pré-qualificados e 14 propostas para o segundo local.

2.2 Resultados do concurso

As propostas financeiras foram bastante apertadas, particularmente para os dois concorrentes no topo da lista, uma vez que os seus preços estavam extremamente próximos e diferiram apenas até à terceira casa decimal, particularmente para o projecto de Kael.

O consórcio ENGIE/MERIDIAM venceu o concurso para os dois sítios com as seguintes propostas tarifárias :

1. Sítio de KAEL : 3,9831 c€/kWh, ou seja, 26,1274 FCFA/kWh
2. Sítio de KAHONE: 3,8016 c€/kWh, ou seja, 24,9368 FCFA/kWh

Os promotores do projecto consideram que o nível de preços proposto por este concurso é competitivo para o operador nacional de electricidade SENELEC. Estes preços evoluem da seguinte forma:

1. Em média 25,53 FCFA/ kWh para as 2 centrais (1º ano) ;
2. Indexação anual de 1,2% ;
3. Desconto de 40% durante o período de operação comercial inicial das centrais.

Esta evolução tarifária está resumida na tabela abaixo:

(FCFA / kWh)	Kael	Kahone
Tarifa relativa à data de entrada em serviço (1º ano)	26,13	24,94
Tarifa relativa ao período inicial de comissionamento	15,68	14,96
Tarifa relativa ao último ano de operação (25º ano)	34,79	33,20

O feedback do consultor sobre esta evolução tarifária vai contra a tendência actual observada em vários projectos desenvolvidos na África onde o preço inicial por kWh é relativamente elevado e experimenta um desconto anual constante ou em estágios periódicos ao longo do ciclo de vida do projecto.

O consultor acredita que esta inversão do paradigma tarifário regional (e de uma forma mais global) representa um certo risco quanto à capacidade da empresa do projecto de cumprir o seu calendário de reembolso no caso de um problema grave na fábrica que a impeça de produzir e, portanto, de ter receitas para fazer face às suas dívidas. Apenas as empresas que fazem parte de grupos que são frequentemente multinacionais de «primeira assinatura» poderiam, sob certas condições, ter garantias bancárias excepcionais que poderiam cobrir este grande risco, particularmente na ausência de garantias soberanas do Estado.

Documentação e Disseminação de Experiências

Scaling Solar do Banco Mundial no Senegal

EDIÇÃO

Centro para as Energias Renováveis e Eficiência Energétia da CEDEAO (ECREEE)
Achada Santo António
C. P. 288, Praia,
Cabo Verde
www.ecreee.org

Março 2021

Com o apoio do: *Programa Regional de Melhoraria da Governação do Setor das Energias Renováveis e Eficiência Energética na África Ocidental (AGoSEREE-AO)*

Todas as imagens são apenas para fins ilustrativos, o ECREEE e o GIZ renunciam a qualquer responsabilidade relacionada com a utilização das mesmas

Este projeto é desenvolvido com o apoio da União Europeia

cooperation germany – ecowas
ZUSAMMENARBEIT DEUTSCHLAND – ECOWAS

O ECREEE agradece ao Ministério da Energia do Senegal, do Grupo do Banco Mundial, ENGIE/MERIDIAM, bem como a todos os outros parceiros pelo tempo e esforços que tornaram possível a concepção desta publicação.

Esta publicação e o material aqui apresentado são fornecidos tal como estão, para fins informativos. Nem o ECREEE nem a União Europeia, o GIZ ou qualquer dos seus colaboradors, agentes, dados ou outros fornecedores de conteúdos de terceiros dão qualquer garantia quanto à exatidão das informações e do material apresentado, ou quanto à não violação dos direitos de terceiros, e não aceitam qualquer responsabilidade ou obrigação no que respeita à utilização desta publicação e do material nela apresentado.